

PROGRAMA EDUCAR: TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

EDUCAR PROGRAM: TRANSFORMING LIVES THROUGH EDUCATION AND UNIVERSITY OUTREACH

PROGRAMA EDUCAR: TRANSFORMANDO VIDAS A TRAVÉS DE LA EDUCACIÓN Y LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

Mariana Garabini Cornelissen Hoyos

Doutora em Matemática
Universidade Federal de São João del-Rei,
Minas Gerais, Brasil
E-mail: mariana@ufs.edu.br

Juliane Camilly Lasnou Costa

Graduanda em Engenharia Civil
Universidade Federal de São João del-Rei,
Minas Gerais, Brasil
E-mail: julianelasnou98@aluno.ufsj.edu.br

Marina Galhardo Cabral

Graduanda em Engenharia de Bioprocessos
Universidade Federal de São João del-Rei,
Minas Gerais, Brasil
E-mail: marinagcabral04@aluno.ufsj.edu.br

RESUMO

O Programa EDUCAR é uma iniciativa de extensão da Universidade Federal de São João del-Rei que busca despertar nas crianças o gosto pelo estudo, utilizando a educação como instrumento de transformação social. Este artigo tem como objetivo apresentar as ações do programa, analisar seus impactos educacionais e sociais e discutir suas contribuições para a comunidade. A metodologia adotada foi mista, combinando análise documental e entrevistas (abordagem qualitativa) com aplicação de questionários e tratamento estatístico (abordagem quantitativa). O EDUCAR reúne cinco projetos: Melhoria na Escola, voltado ao apoio escolar; Em Prática, com oficinas em diversas áreas; Gincana

do Conhecimento, que promove olimpíadas educativas; DivulgaCAP, responsável por divulgar oportunidades acadêmicas; e Edulingo, que oferece aulas de idiomas estrangeiros. Os resultados apontam avanços no desempenho escolar, maior motivação para os estudos, interesse ampliado por diferentes áreas do conhecimento e fortalecimento da integração entre universidade e comunidade. Dessa forma, o estudo evidencia que o programa contribui de maneira significativa para a formação integral das crianças, ao mesmo tempo em que reafirma o papel da universidade como agente de transformação social.

Palavras-chave: educação; conhecimento; transformação.

ABSTRACT

The EDUCAR Program is an extension initiative of the Federal University of São João del-Rei that seeks to awaken in children an interest in studying, using education as an instrument of social transformation. This article aims to present the program's actions, analyze its educational and social impacts, and discuss its contributions to the community. A mixed methodology was adopted, combining document analysis and interviews (qualitative approach) with the application of questionnaires and statistical treatment (quantitative approach). EDUCAR brings together five projects: Melhoria na Escola, focused on school support; Em Prática, offering workshops in

various areas; Gincana do Conhecimento, which promotes educational olympiads; DivulgaCAP, responsible for disseminating academic opportunities; and Edulingo, which provides foreign language classes. The results indicate improvements in school performance, greater motivation for learning, expanded interest in different areas of knowledge, and strengthened integration between the university and the community. Thus, the study shows that the program makes a significant contribution to the integral education of children while reaffirming the role of the university as an agent of social transformation.

Keywords: education; knowledge; transformation.

RESUMEN

El Programa EDUCAR es una iniciativa de extensión de la Universidad Federal de São João del-Rei que busca despertar en los niños el gusto por el estudio, utilizando la educación como instrumento de transformación social. Este artículo tiene como objetivo presentar las acciones del programa, analizar sus impactos educativos y sociales y discutir sus contribuciones a la comunidad. Se adoptó una metodología mixta, que combinó análisis documental y entrevistas (enfoque cualitativo) con la aplicación de cuestionarios y tratamiento estadístico (enfoque cuantitativo). EDUCAR reúne cinco proyectos: Melhoria na Escola, orientado al apoyo escolar; Em Prática, con talleres en diversas áreas; Gincana do

Conocimiento, que promueve olimpiadas educativas; DivulgaCAP, encargado de difundir oportunidades académicas; y Edulingo, que ofrece clases de idiomas extranjeros. Los resultados señalan avances en el rendimiento escolar, mayor motivación para los estudios, un interés ampliado en diferentes áreas del conocimiento y un fortalecimiento de la integración entre la universidad y la comunidad. De este modo, el estudio evidencia que el programa contribuye de manera significativa a la formación integral de los niños, al mismo tiempo que reafirma el papel de la universidad como agente de transformación social.

Palabras clave: educación; conocimiento; transformación.

1 INTRODUÇÃO

A escola, para a maioria das crianças brasileiras, é o único espaço de acesso aos conhecimentos universais e sistematizados, ou seja, é o lugar que vai lhe proporcionar condições de se desenvolver e de se tornar um cidadão, alguém com identidade social e cultural (Mantoan, 2000). Por isso, a escola deve ser para a criança um local prazeroso de se ir e permanecer. Entretanto, segundo o módulo anual de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE

(IBGE, 2024), embora se verifique um aumento da conclusão da educação básica obrigatória a cada geração de brasileiros, ingressar no ensino médio ainda é um desafio para uma parcela dos jovens de 15 a 29 anos.

Em 2023, cerca de 9,1 milhões de jovens dessa faixa etária já haviam abandonado a escola sem concluir a educação básica. Além disso, uma pesquisa do TIMMS (*Trends in International Mathematics and Science Study*) realizada em 2023, revelou dados preocupantes sobre o desempenho dos alunos brasileiros: em matemática, 51% dos estudantes do 4º ano ficaram abaixo do esperado, enquanto a média internacional foi de 9%. No 8º ano, o cenário foi ainda mais grave, com 62% dos alunos não atingindo nem o nível básico, enquanto a média global foi de 19%. Em ciências, o Brasil apresentou resultados igualmente alarmantes, com apenas 1% dos alunos do 4º ano atingindo o nível avançado e 39% abaixo do nível mínimo.

Isso mostra que o nível de escolaridade do brasileiro ainda se encontra num nível baixo, muitas das vezes por falta de conhecimento e/ou interesse em continuar estudando. Uma solução para isso é aguçar o interesse logo nos níveis escolares iniciais.

Diante dessa realidade brasileira, surgiu o Programa EDUCAR, que pretende, com seus projetos e ações, contribuir não só para a manutenção e permanência das crianças da região do Alto Paraopeba na escola, mas também para despertar nessas crianças o gosto pelos estudos e promover assim uma completa transformação social na vida dessas crianças e suas famílias. A motivação central que justifica o EDUCAR é justamente estimular que as crianças gostem de estudar, reduzindo, dessa forma, a evasão escolar e ampliando as oportunidades de futuro, seja pela continuidade dos estudos, pela formação superior ou pelo acesso a melhores condições de vida por meio da educação. Ao despertar esse interesse, o Programa possibilita que a educação se torne um fator decisivo de transformação não apenas individual, mas também familiar.

Além disso, o EDUCAR tem importância estratégica para a comunidade local, pois contribui para a formação de crianças e jovens mais engajados, preparados e com perspectivas de futuro mais amplas. Ao mesmo tempo, reforça o papel social da universidade que, por meio da extensão, cumpre sua função de dialogar com a sociedade, desenvolver soluções concretas para problemas locais e fortalecer a integração entre teoria e prática.

O Programa EDUCAR atende, atualmente, aproximadamente 600 crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 18 anos de idade. As crianças que estão desenvolvendo atividades pela manhã no Programa EDUCAR estudam no turno da tarde e vice-versa. Existe uma parceria já firmada com a instituição filantrópica Instituto Vem Ser (antiga ONG Instituto Miguel Fernandes Torres) e com a Associação de Pais e Amigos do Tenista de Ouro Branco (APAT), que fornecem toda a infraestrutura física necessária para a realização dos cinco projetos desenvolvidos pelo EDUCAR, como também a seleção das crianças que serão atendidas. A Prefeitura de Ouro Branco fornece o transporte de ida e volta dessas crianças de suas casas ou de suas escolas para o local onde são realizadas as atividades. Todas as atividades são desenvolvidas no Ginásio Poliesportivo Raimundo Batista, no centro de Ouro Branco e também na sede da APAT, que possuem uma excelente e completa infraestrutura física para o desenvolvimento de todas as atividades do Programa.

O Programa EDUCAR consiste em 5 (cinco) projetos, a saber: Projeto Melhoria na Escola, Projeto Em Prática, Projeto Gincana do Conhecimento, Projeto DivulgaCAP e Projeto Edulingo que serão detalhados na seção seguinte.

2 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma metodologia de natureza mista, contemplando tanto abordagens qualitativas quanto quantitativas. Do ponto de vista qualitativo, foram realizadas análises documentais e entrevistas com a equipe do programa e representantes das instituições parceiras, buscando compreender a dinâmica de

funcionamento, os desafios enfrentados e as percepções dos envolvidos. No aspecto quantitativo, analisaram-se o desempenho escolar das crianças e adolescentes atendidos, considerando não apenas suas notas, mas também índices de reprovação, a progressão entre etapas escolares e índices de evasão escolar. Todos esses dados são coletados e mantidos pelas instituições parceiras: Instituto Vem Ser e Associação de Pais e Amigos de Tenistas de Ouro Branco.

A equipe responsável pela execução das ações do EDUCAR é composta pela coordenadora, por bolsistas de graduação do Campus Alto Paraopeba (CAP) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e por alunos voluntários do CAP. Abaixo, descreve-se o funcionamento de cada projeto. O planejamento das atividades é elaborado a cada semestre, de maneira coletiva, em reuniões entre a coordenação, os bolsistas e representantes das instituições parceiras, como o Instituto Vem Ser e a APAT, momento em que são discutidas demandas, estratégias e formas de avaliação.

1. Projeto Melhoria na Escola: a principal ação desse projeto é auxiliar as crianças e adolescentes no desenvolvimento de suas tarefas escolares de várias disciplinas (português, matemática, geografia, história, inglês, ciências e, até mesmo, física, química e biologia para os alunos do Ensino Médio). Para esse auxílio, na maioria das vezes, se faz necessário, revisar e explicar o conteúdo relacionado à tarefa. Esse é o projeto que possui uma maior periodicidade, já que a ação deve ser diária, de segunda a sexta, manhã (7h às 10h) e tarde (13h às 16h). Essa ajuda é feita nas diversas salas de aula existentes no Ginásio Poliesportivo da cidade de Ouro Branco, de acordo com a grade horária e divisão das crianças e adolescentes por sala já preestabelecidos pelo Instituto Vem Ser. Entretanto, em uma mesma sala de aula podem ter alunos de diversas escolas, com diferentes faixas etárias e com tarefas escolares de diversas matérias.

Os alunos da UFSJ interessados em trabalhar nesse projeto, podem se inscrever através das redes sociais do EDUCAR. Após a inscrição dos voluntários do CAP/UFSJ, os bolsistas do programa fazem a distribuição desses voluntários, de segunda a sexta,

nos turnos manhã e tarde, de acordo com a disponibilidade de cada um e de tal forma que tenha sempre que possível, em cada dia e em cada horário, pelo menos um aluno da UFSJ em cada sala ajudando as crianças no desenvolvimento de suas tarefas escolares.

2. Projeto em Prática: esse projeto promove oficinas práticas nas áreas de matemática, ciências (física, química e biologia) e até mesmo em engenharia, para crianças e adolescentes, com uma periodicidade semanal, para grupos de 10 a 15 alunos. Essas oficinas são aplicadas para as crianças atendidas pelo Instituto Vem Ser, no Ginásio Poliesportivo Raimundo Batista. Para cada oficina, é elaborado um roteiro que descreve o conteúdo a ser abordado, os materiais necessários e o público-alvo, especificando a faixa etária e/ou o nível escolar dos participantes. Dessa forma, espera-se motivar ainda mais o gosto pelos estudos, através de uma rotina diferente de uma aula tradicional. Essas oficinas são produzidas e aplicadas pelos bolsistas do EDUCAR, podendo contar com a ajuda de voluntários.

3. Projeto Gincana do Conhecimento: a principal ação desse projeto é a organização e desenvolvimento de uma Gincana do Conhecimento que consiste em uma competição entre as crianças e adolescentes. As crianças são divididas em duas equipes que competem entre si por meio de brincadeiras, tais como: jogo de perguntas e respostas, como o jogo “Torta na Cara”, jogo “Soletrando”, jogo da memória gigante, olimpíadas temáticas (de matemática, robótica, entre outras) ou outras brincadeiras que envolvem algum tipo de conhecimento. A gincana acontece duas vezes a cada semestre, sendo uma para o turno da manhã e outra para o turno da tarde, atendendo todas as crianças e adolescentes do Instituto Vem Ser.

4. Projeto DivulgaCAP: o objetivo desse projeto é divulgar as possibilidades de ensino e trabalho na região. A maioria das crianças e adolescentes atendidas pelo EDUCAR não sabem o que é o ensino superior e, muito menos que existe uma universidade federal e um instituto federal, com ensinos gratuitos e de qualidade em sua cidade. Dessa forma, esse projeto promove, pelo menos uma vez ao mês, uma

rodada de conversa com as crianças e adolescentes, também no Ginásio Poliesportivo e durante o contraturno da escola, sobre o que é universidade, quais os cursos existentes na região, como entrar na universidade, o que eles podem ser e em que eles podem trabalhar depois de formados, mostrando-lhes a grande oportunidade que eles possuem de melhorarem as suas vidas, através dos estudos. Essas conversas são proferidas pelos alunos participantes do Programa EDUCAR, por alunos voluntários do CAP, por professores do CAP e do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG - Campus Ouro Branco) e também por funcionários de grandes empresas existentes na região que falam sobre sua experiência de vida e profissão. Cada palestra ou rodada de conversa tem a duração de aproximadamente 1 hora e é feita com todas ou com parte das crianças atendidas por turno.

5. Projeto Edulingo: o objetivo desse projeto é promover aulas de idiomas estrangeiros para as crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos de Tenistas de Ouro Branco (APAT). Atualmente, estão sendo ofertadas aulas de inglês, em dois níveis, Básico 1 e Básico 2 (somente no segundo semestre de cada ano). As aulas são presenciais, na APAT, acontecem uma vez na semana para cada turma, com duração de 1h de aula. Todo o material utilizado durante as aulas é produzido pela equipe do Educar e a aula é ministrada pelos bolsistas do EDUCAR.

3 RESULTADOS

O Programa EDUCAR desenvolve suas atividades desde 2015 e foi oficialmente institucionalizado como programa de extensão da UFSJ, no primeiro semestre de 2018. Entre 2015 e 2017, todas as ações foram realizadas de forma totalmente voluntária, com foco no apoio às crianças em suas tarefas escolares. Ainda, nesse período, em 2017, realizou-se uma Olimpíada de Matemática que contou com a participação de, aproximadamente, 400 crianças.

A partir de 2018, foram iniciados quatro projetos vinculados ao programa: Melhoria na Escola, Em Prática, Gincana do Conhecimento e DivulgaCAP. No entanto,

entre 2020 e 2022, todas as atividades do EDUCAR foram suspensas em razão da pandemia da COVID-19 e da inviabilidade de execução das ações em formato virtual. O projeto Edulingo teve início, posteriormente, sendo implementado em abril de 2024.

No projeto Gincana do Conhecimento, foram realizadas 14 (quatorze) gincanas (Imagem 1) ao todo, sendo 2 em 2017, 2 em 2018, 4 em 2019, 2 em 2023 e 4 em 2024.

Imagen 1 - Fotos de algumas gincanas já aplicadas



Fonte: Acervo EDUCAR.

As Gincanas do Conhecimento têm se mostrado uma estratégia pedagógica eficaz para estimular a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Ao participar de atividades dinâmicas e interativas, as crianças aprendem brincando, desenvolvem habilidades cognitivas e sociais e, ao mesmo tempo, despertam o interesse pelo estudo. Essa abordagem contribui para tornar o processo educativo mais atrativo e significativo, fortalecendo o gosto pelo conhecimento e colaborando diretamente para o alcance dos objetivos do Programa EDUCAR, que busca motivar o gosto pelos estudos e incentivar a permanência das crianças na escola.

No projeto DivulgaCAP (Imagen 2), foram realizadas 23 (vinte e três) ações na forma de palestras, rodas de conversa e apresentações, durante os anos de 2018, 2019, 2023 e 2024.

Imagen 2 - Fotos de algumas ações do projeto DivulgaCAP



Fonte: Acervo EDUCAR.

O Projeto DivulgaCAP desempenha um papel fundamental dentro do Programa EDUCAR, ao promover palestras e rodas de conversa que aproximam as crianças e adolescentes das diversas oportunidades de estudo e emprego existentes em nossa região. Esses encontros permitem que os participantes conheçam melhor as possibilidades de formação acadêmica e profissional, estimulando não apenas a permanência na escola, mas também a construção de sonhos concretos de futuro, mostrando que o acesso a instituições de ensino superior e técnico é uma realidade possível. Como resultado desse trabalho, já temos crianças atendidas pelo EDUCAR que conquistaram vagas na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), conquistas que foram diretamente incentivadas e inspiradas pelas palestras e rodas de conversa do Projeto DivulgaCAP. Esses resultados reforçam a relevância do projeto tanto para a transformação individual dos alunos quanto para o desenvolvimento social da comunidade.

O Projeto Edulingo (Imagen 3) já ofertou quatro turmas do nível Básico 1, atendendo um total de 22 alunos, e duas turmas do nível Básico 2, com a participação de 10 alunos. Atualmente, no primeiro semestre de 2025, estão sendo ofertadas 2 turmas do Básico 1, com 8 alunos cada turma.

Imagen 3 - Fotos das aulas de inglês do Projeto Edulingo



Fonte: Acervo EDUCAR.

A seguir, apresentam-se dois gráficos que ilustram o aproveitamento dos alunos nas turmas de Básico 1 e Básico 2, destacando as proporções de aprovados e reprovados em cada nível.

Gráfico 1 - Aproveitamento dos alunos no primeiro ano de funcionamento do Edulingo



Fonte: Dados do Projeto Edulingo (elaboração própria, 2024).

Os gráficos acima revelam um bom desempenho dos alunos no aprendizado da língua inglesa ao longo do primeiro ano do curso, indicando resultados positivos no desenvolvimento desse projeto.

O aprendizado do inglês tem um papel essencial na formação das crianças atendidas pelo EDUCAR, pois amplia significativamente suas possibilidades de futuro.

Dominar um segundo idioma abre portas para oportunidades de estudo, intercâmbio e inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e conectado internacionalmente. Para essas crianças, aprender inglês desde cedo representa não só a aquisição de uma habilidade valorizada, mas também a chance de sonhar mais alto e construir trajetórias profissionais e pessoais mais promissoras.

Ademais, no Projeto Em Prática já foram ofertadas aproximadamente 50 (cinquenta) oficinas, em diversas áreas do conhecimento, levando o conhecimento de uma maneira prática e totalmente interativa, desde o início de funcionamento do programa.

Imagen 4 - Fotos de algumas oficinas já aplicadas



Fonte: Acervo EDUCAR.

Aprender e motivar o gosto pelo estudo exige ir além das tradicionais aulas expositivas, tornando o processo educativo mais atrativo. Nesse sentido, as experiências práticas e as oficinas desempenham um papel essencial, pois permitem que o aluno aprenda fazendo, observando e colocando a mão na massa. Essa abordagem favorece a construção ativa do conhecimento, desperta a curiosidade, estimula a criatividade e torna o aprendizado mais próximo da realidade do estudante, reforçando o interesse contínuo pelos estudos e contribuindo para sua formação integral. A eficácia dessa metodologia pode ser comprovada pelos diversos depoimentos dos alunos após as oficinas, nos quais relatam que adoraram a

experiência, que aprenderam de fato o conteúdo e que desejam participar de cada vez mais oficinas.

No Projeto Melhoria na Escola (Imagem 5), diariamente, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde, aproximadamente 600 crianças são atendidas pela equipe do EDUCAR, no desenvolvimento de suas tarefas escolares, fazendo melhorar o desempenho dessas crianças em suas escolas.

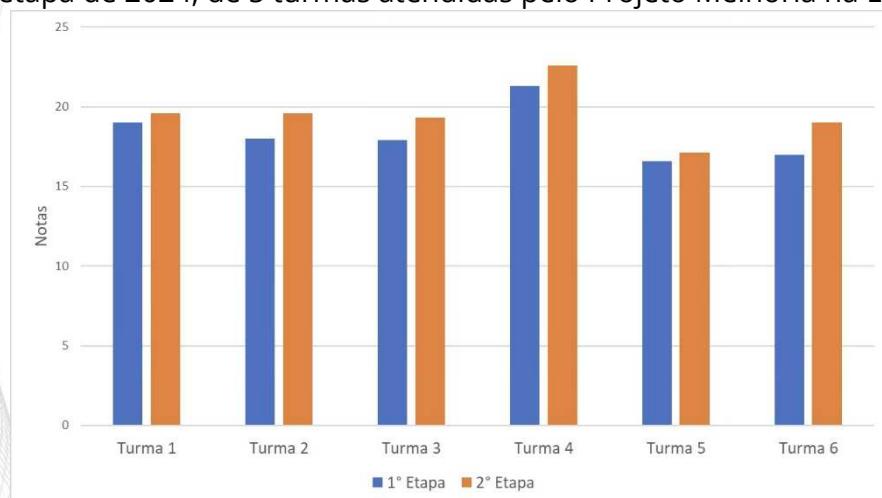
Imagen 5 - Fotos dos monitores auxiliando as crianças nas tarefas escolares



Fonte: Acervo EDUCAR.

Uma das formas de avaliar se o Projeto Melhoria na Escola tem cumprido seus objetivos é por meio da comparação do somatório das notas de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos atendidos, em diferentes momentos do ano letivo. O gráfico abaixo apresenta esses resultados em duas etapas de 2024: a primeira etapa, realizada antes do início do projeto, e a segunda etapa, após a atuação dos monitores da UFSJ junto às turmas. Vale ressaltar que as atividades do EDUCAR iniciam-se em abril de cada ano, quando já foi concluída a primeira etapa do ano escolar das crianças atendidas pelo programa.

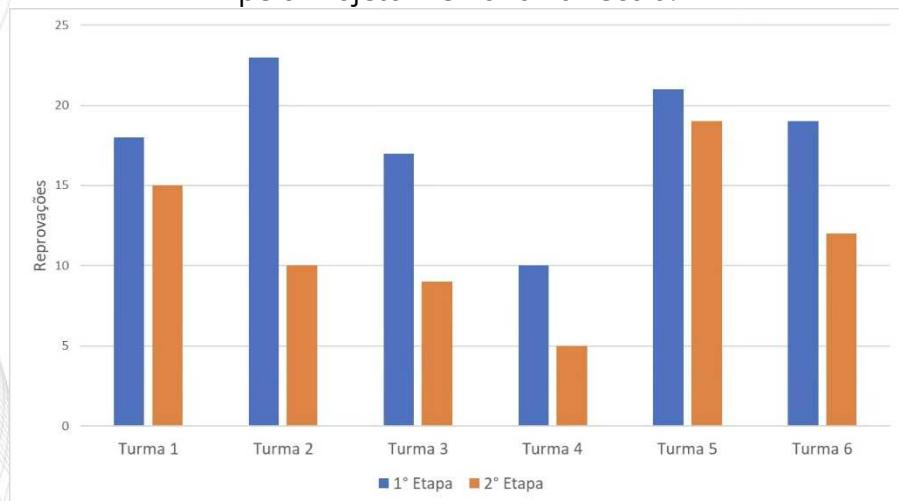
Gráfico 2 - Gráfico comparativo do somatório das notas de português e matemática na 1.a e 2.a etapa de 2024, de 5 turmas atendidas pelo Projeto Melhoria na Escola



Fonte: Dados do Instituto Vem Ser (elaboração própria, 2024).

Observa-se, de forma geral, um aumento no somatório das notas em todas as turmas na segunda etapa. Esse crescimento indica um impacto positivo do projeto no desempenho dos estudantes nas disciplinas avaliadas, sugerindo que a intervenção realizada contribuiu para a melhoria da aprendizagem. Além disso, o segundo gráfico apresentado a seguir (Gráfico 3) mostra que o aumento nas notas de Língua Portuguesa e Matemática dessas turmas contribuiu significativamente para a redução dos índices de reprovação — ou seja, do número de estudantes com desempenho abaixo de 60% — na segunda etapa. Essa melhora foi observada em todas as turmas analisadas e representa um fator importante para a permanência das crianças na escola.

Gráfico 3 – Gráfico comparativo das reprovações na 1.a e 2.a etapa de 5 turmas atendidas pelo Projeto Melhoria na Escola.



Fonte: Dados do Instituto Vem Ser (elaboração própria, 2024).

Conforme pode ser observado, desde antes de sua primeira aprovação como programa de extensão, o EDUCAR vem desenvolvendo diversas atividades e obtendo resultados bastante satisfatórios, demonstrando alinhamento com os objetivos propostos.

Abaixo, apresentam-se alguns depoimentos das crianças atendidas pelo EDUCAR. O nome das crianças foi preservado.

"A assistência dos monitores da UFSJ me ajudou muito no meu desempenho escolar e uma delas me motivou muito a querer continuar a estudar."

K. H., 14 anos.

"Gosto da ajuda dos estudantes da UFSJ na sala porque ajuda muito, teve um bimestre que minha nota foi bem baixinha, aí eles começaram a vir aqui e ajudar a gente e minha nota melhorou bastante. Com a ajuda deles eu vi melhora no meu desempenho escolar sim."

A. L. P. S., 12 anos.

"A ajuda dos alunos da UFSJ em sala é boa, boa não, é maravilhosa e me ajuda bastante; apesar de eu ainda ter dúvidas de qual curso superior seguir, já tenho a certeza que quero continuar a estudar."

M. A., 12 anos.

Outro depoimento importante é da coordenadora do Instituto Vem Ser, Socorro Silveira:

"Vocês do Programa Educar funcionam como espelho para as crianças e fazem com que elas queiram estudar e chegar onde vocês estão. Muitos alunos vêm até mim se questionando se um dia estarão na faculdade como vocês e o que podem fazer para chegar lá."

Pedagogas que já trabalharam no Instituto Vem Ser também fizeram questão de deixar um depoimento:

"O auxílio dado pela equipe do Educar é importante porque ajuda também o professor do apoio pedagógico, dando um atendimento individual para as crianças, atendendo dúvidas específicas. Além disso, o objetivo de aumentar a vontade de estudar e diminuir a evasão escolar está sendo alcançado."

Ana Paula de Mendonça Corrêa, pedagoga.

"A parceria com a UFSJ muito contribuiu, porque muitos alunos ficam aguardando quando a gente divulga que vai ter uma oficina ou uma gincana ou que os voluntários irão ajudar na casa e, principalmente, a gincana que envolve todos os alunos no mesmo espaço ao mesmo tempo, então faz com que os alunos queiram voltar, porque sabem que vai ter uma atividade diferenciada, diferente do que eles veem todo dia no apoio ou nas nossas outras atividades."

Josélia Lima de Brito Oliveira, pedagoga

Outro depoimento importante é de uma das alunas voluntárias do CAP/UFSJ que atuou no programa:

"Quando falávamos sobre a faculdade via que as crianças ficavam mais motivadas aos estudos e a desenvoltura das crianças que mostravam interesse em estudar aumentava sim durante as monitorias. Achei o Programa bem interessante, como eu já fui uma das crianças que estudou lá gostaria de ter tido o apoio de monitores para ajudar nos estudos como elas estão tendo".

Bianca Souza Alves de Oliveira, monitora voluntária do EDUCAR

Vale ressaltar que o Programa EDUCAR também oferece aos alunos do Campus Alto Paraopeba (CAP) da UFSJ a valiosa oportunidade de se aproximarem de realidades sociais diversas e de atuarem de forma ativa e significativa na transformação da vida de crianças e adolescentes por meio da educação. Ao participarem do programa, esses estudantes assumem o protagonismo de suas formações acadêmica e cidadã, desenvolvendo empatia, responsabilidade social e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Para outros depoimentos, fotos, vídeos e outras informações sobre todas as ações desenvolvidas pelo EDUCAR¹, acesse nosso instagram e visite nosso site.

4 CONCLUSÃO

A grande maioria das crianças e adolescentes atendidas pelo EDUCAR estão em situações de vulnerabilidade social: são crianças que possuem baixa renda *per capita*, possuem famílias desestruturadas e algumas dessas crianças possuem também necessidades especiais. Como os pais e/ou responsáveis por essas crianças trabalham durante todo o dia, elas ficam desamparadas no auxílio e acompanhamento de suas tarefas escolares. Além disso, as crianças não possuem muita informação e conhecimento sobre as oportunidades de ensino técnico e superior gratuito e de qualidade na sua cidade.

Dessa forma, o programa EDUCAR vem desempenhando um papel muito importante para a sociedade de Ouro Branco e região, auxiliando as crianças e adolescentes no desenvolvimento de suas tarefas escolares, ensinando de maneira prática e lúdica, divulgando as oportunidades de estudo e emprego na região, oportunizando o aprendizado do inglês, possibilitando futuras oportunidades profissionais para essas crianças, através do gosto e continuidade dos estudos,

¹ Instagram do Programa EDUCAR: @educarprograma
Site do Programa EDUCAR: <https://sites.google.com/view/programaeducar>
E-mail de contato: programaeducarufsj@gmail.com

fazendo uma profunda mudança em sua vida e da sua família, acreditando em uma transformação social através da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Vem Ser pela parceria sólida desde 2015, pela confiança depositada em nosso trabalho e por acolher, com entusiasmo, os projetos do EDUCAR ao longo desses anos. Estendemos nossa gratidão à mais recente parceira, a Associação de Amigos e Tenistas de Ouro Branco (APAT), pelo apoio dedicado e pela gentil cessão de seu espaço para a realização do Projeto Edulingo. Manifestamos, ainda, nosso reconhecimento à Pró-Reitoria de Extensão da UFSJ pelo imprescindível apoio institucional e financeiro, que tem contribuído de forma significativa para a continuidade e o impacto das ações do EDUCAR. Por fim, expressamos nossa sincera gratidão a todos os alunos da UFSJ que já integraram o EDUCAR, seja como voluntários ou bolsistas, e que, com dedicação e entusiasmo, tornaram possível a realização de cada atividade do programa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAIS E AMIGOS DOS TENISTAS DE OURO BRANCO – **APAT**. Site institucional. [S.I.]: [s.n.], [202-?]. Disponível em: <https://www.apatmg.org/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

EDUCAR, Programa. Página inicial do Programa **EDUCAR**. [S.I.]: [s.n.], [202-?]. Disponível em: <https://sites.google.com/view/programaeducar/p%C3%A1gina-inicial>. Acesso em: 24 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2024. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2024. (Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 54). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102144>. Acesso em: 24 jun. 2025.

INSTITUTO VEM SER. **Site institucional**. [S.I.]: [s.n.], [202-?]. Disponível em: <https://www.institutovemser.org.br/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Educação para todos: desafios, ações, perspectivas da inclusão nas escolas brasileiras. **ETD** – Educação Temática Digital, Campinas, v. 1, n. 3, 2000. Disponível em: <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-106337>. Acesso em: 24 jun. 2025.

TRENDS IN INTERNATIONAL MATHEMATICS AND SCIENCE STUDY – **TIMSS**. TIMSS 2023. [S./.]: [s.n.], [202-?]. Disponível em: <https://timss2023.org/>. Acesso em: 24 jun. 2025.